



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-  
GRANDENSE  
CAMPUS LAJEADO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**LAJEADO  
2019**

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

### **1.1 Nome**

Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

### **1.2 Área do conhecimento**

Número	Grande área
7.00.00.00-0	Ciências Humanas
Número	Área
7.08.00.00-6	Educação

### **1.3 Modalidade**

Presencial.

## **2 VIGÊNCIA**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização para os Anos Finais do Ensino Fundamental será ofertado a partir do 1º semestre letivo de 2019.

Durante a sua vigência, a proposta será avaliada pelo corpo docente e técnico, sob a mediação do coordenador de curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste para oferta da 2ª edição no 2º semestre letivo de 2020.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, têm por finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; além de se qualificar como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino (BRASIL, 2008).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, cuja Reitora está localizada em Pelotas, agrega 14 Câmpus no Rio Grande do Sul,

instalados nos municípios de Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão, Câmpus Avançado Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Câmpus Lajeado, cuja autorização de funcionamento foi dada pela Portaria Nº 993 de 07 de outubro de 2013, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, reitera o compromisso com o processo educativo e o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões por meio de uma educação humano-científico-tecnológica.

Atualmente, o Câmpus Lajeado oferta o curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada, o curso Técnico em Administração – forma subsequente, o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, o curso de Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o curso de Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios. No ano de 2019, também será ofertado o curso Técnico em Administração – forma integrada.

O Câmpus Lajeado conta com corpo docente qualificado e espaço físico para ampliar a oferta de vagas à comunidade em mais um curso de especialização *lato sensu* voltado à formação docente. Além disso, entre os objetivos dos Institutos Federais estão: o compromisso em ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, bem como ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2008).

Assim, a concepção do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental, pelo IFSul Câmpus Lajeado, acontece a partir dos cursos de formação continuada de professores da educação básica realizados entre 2015 e 2017 e dos estudos realizados pelo grupo de pesquisa “Estratégias de Ensino para Educação Básica e Profissional”, nas linhas de pesquisa “Formação Continuada de Professores” e “Práticas de Ensino na Educação Básica e Profissional”. Acrescenta-se a perspectiva da fragilidade na formação para docência no Ensino Fundamental, já identificada em investigação no projeto de pesquisa intitulado “O impacto

dos cursos de formação continuada ofertados pelo IFSul Câmpus Lajeado no fazer pedagógico de professores de educação básica no Vale do Taquari”.

Além disso, cabe salientar que o IFSul Câmpus Lajeado está inserido na região do Vale do Taquari, constituída por 36 municípios. Essa região representa 1,71% da área total do RS, 3,43% do PIB do Estado e 3,08% da população gaúcha (356.002 habitantes em 2016). Vale ressaltar que, em 2010, a taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais era de 4,06% no Vale do Taquari (FEE, 2018). A análise situacional da educação, apresentada no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Taquari 2015 – 2030, através dos indicadores e informações da educação, revela que o aspecto mais acentuado é a necessidade da modernização da própria educação, seja na formação de professores ou na qualificação das estruturas e no processo de ensino. Ainda, no mesmo documento, a educação é citada como uma diretriz de atuação para todos os entes envolvidos no processo de desenvolvimento regional na dimensão social, uma vez que se necessita: “Diretriz 7: Promover o atendimento integral na educação básica e fundamental. Diretriz 8: Aumentar a qualificação da educação via formação de professores, estruturas e instrumentos/metodologias para os processos de ensino e aprendizagem” (CODEVAT, p. 79).

Sendo assim, percebe-se a necessidade de formação contínua de professores, ressaltando que, embora existam instituições privadas ofertando cursos de especialização *lato sensu* no Vale do Taquari, ainda não há, na região, outra instituição pública de ensino que ofereça cursos de especialização gratuitos e presenciais, especialmente na área de educação.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo geral**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental tem como objetivo proporcionar a reflexão, a investigação e o debate sobre temas educacionais atuais, de forma interdisciplinar, com foco nos anos finais do Ensino Fundamental.

### **4.2 Objetivos específicos**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental possui os seguintes objetivos específicos:

- Promover a pesquisa, a discussão e a análise crítica de aspectos sócio-históricos e políticos da educação e de temas contemporâneos da educação, de forma interdisciplinar;
- Promover discussões de natureza didático-pedagógica envolvendo saberes de Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Humanas e Linguagens, para os anos finais do Ensino Fundamental;
- Estimular a formação de professores capazes de descrever, discutir e analisar a educação, utilizando a pesquisa como princípio educativo.

## **5 PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental é direcionado para profissionais da educação, com nível superior em qualquer área do conhecimento, que atuam ou tenham interesse em atuar nos anos finais do Ensino Fundamental em escolas de Educação Básica.

## **6 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico, com as seguintes etapas:

- 1) Preenchimento de formulário de inscrição e apresentação de diploma de curso superior.
- 2) Elaboração de carta de intenção do(a) candidato(a), por meio de um texto coeso e coerente justificando a procura pelo curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

## **7 REGIME DE MATRÍCULA**

Regime do curso	Único
Tipo de matrícula	Única
Regime de ingresso	Final de curso
Turno de oferta	Noite
Número de vagas	30 vagas
Duração do curso	18 meses

## **8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO**

### **8.1 Perfil profissional**

É esperado que o especialista em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental agregue ao seu fazer pedagógico os saberes e as discussões instigadas pelo curso. Deverá, ainda, saber problematizar, de forma interdisciplinar, questões emergentes da Educação, interagindo criticamente nos processos de ensino e de aprendizagem, primando pelo trabalho em equipe, pela pesquisa e pelo uso de diferentes estratégias de ensino.

### **8.2 Campo de atuação**

O especialista em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental, em concordância com as habilitações legais referentes à sua formação, poderá atuar em escolas de Ensino Fundamental, centros de pesquisa em Educação e/ou Ensino, e em universidades e institutos federais que ofereçam cursos de formação continuada para profissionais que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental.

## **9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental terá a carga horária total de 380 horas, distribuída em sete disciplinas obrigatórias, duas disciplinas eletivas e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. O acadêmico deverá cursar uma das disciplinas eletivas ofertadas.

## 9.1 Matriz curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				A PARTIR DE 2019/1			
	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental						
	MATRIZ CURRICULAR N°			CAMPUS LAJEADO			
SEMESTRES		CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO SEMESTRAL	
	I SEMESTRE			Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	4	80	60
				Educar pela Pesquisa	2	40	30
				Metodologia de Pesquisa I	2	40	30
				SUBTOTAL	8	160	120
	II SEMESTRE			Temas Contemporâneos em Educação I	4	80	60
				Mídias na Educação	2	40	30
				Metodologia de Pesquisa II	2	40	30
				SUBTOTAL	8	160	120
	III SEMESTRE			Temas Contemporâneos em Educação II	4	80	60
		Eletivas		Educação em Ciências da Natureza e Matemática	4	80	60
				Educação em Ciências Humanas e Linguagens	4	80	60
				Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	2	27	20
				SUBTOTAL	10	187	140
	SUBTOTAL GERAL				26	507	380
	CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS – A				20	400	300
	CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS ELETIVAS – B				4	80	60
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – C				2	27	20
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES – D				-	-	-
ESTAGIO CURRICULAR – E				-	-	-	
CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B+C+D+E)				26	507	380	
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS – F				-	-	-	

Hora aula = 45 minutos.

Desenvolvimento de cada semestre em 20 semanas.

## 9.2 Matriz de disciplinas ofertadas a distância

Matriz de disciplinas ofertadas a distância			
Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental			
Vigência: a partir de 2019/1		Carga horária total do curso: 380h	
Carga horária total em disciplinas a distância: 72h		Percentual a distância: 19%	
Rol de disciplinas na modalidade a distância (oferta semi-presencial)			
Disciplinas	Código	Carga horária total	Carga horária a distância
Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação		60h	12h
Educar pela Pesquisa		30h	6h
Metodologia de Pesquisa I		30h	6h
Temas Contemporâneos em Educação I		60h	12h
Mídias na Educação		30h	6h
Metodologia de Pesquisa II		30h	6h
Temas Contemporâneos em Educação II		60h	12h
Educação em Ciências da Natureza e Matemática		60h	12h
Educação em Ciências Humanas e Linguagens		60h	12h

## 9.3 Trabalho de conclusão de curso

No decorrer do último semestre do curso, o acadêmico deverá desenvolver o seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na forma de artigo científico. Para o desenvolvimento desse artigo, o acadêmico terá o acompanhamento de um orientador que deverá ser um professor do curso, sendo esse definido até o início do 3º semestre do curso. O tema do artigo deverá ser previamente definido e ter a anuência do orientador.

O acadêmico deverá encaminhar o artigo científico, conforme estrutura e formatação trabalhada nas disciplinas de Metodologia de Pesquisa I e II, em data previamente definida pela coordenação do curso, para uma banca avaliadora. A banca será composta por três professores, sendo o professor orientador e até dois professores do Câmpus. Será permitido que um dos membros da banca seja de outra instituição, a critério do orientador. A formação mínima dos membros da banca avaliadora deve ser de pós-graduação.

A defesa do artigo deverá acontecer em até 90 dias após o término do último semestre, e será realizada conforme cronograma estabelecido pela coordenação do curso. O tempo de apresentação do TCC pelo acadêmico será de 15 minutos, com tolerância máxima de cinco minutos adicionais. Após a apresentação, cada membro da banca, terá até 15 minutos para arguições e comentários sobre o artigo.

Para composição do conceito final do TCC será realizada a média dos conceitos atribuídos pelos membros da banca. Para ser aprovado, o acadêmico deve obter, no mínimo, o conceito final C. Caso o acadêmico seja reprovado no TCC, terá a oportunidade de readequar seu artigo e rerepresentá-lo num prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Após a defesa, o acadêmico deverá realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora no prazo estabelecido. O TCC somente será considerado concluído quando o acadêmico encaminhar, com a anuência do orientador, a versão final e definitiva em formato eletrônico – arquivo PDF, para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CORAC.

## **9.4 Programa das disciplinas**

### **9.4.1 Primeiro semestre letivo**

<b>Disciplina:</b> Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo das principais correntes do pensamento pedagógico a partir da modernidade. Análise da política e da gestão da educação brasileira nos diferentes períodos históricos. Busca da compreensão sobre a legislação da educação brasileira, tendo como foco as principais reformas educacionais.	

#### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Principais correntes do pensamento pedagógico moderno**

- 1.1 O pensamento pedagógico iluminista.
- 1.2 O pensamento pedagógico positivista.
- 1.3 O pensamento pedagógico socialista.
- 1.4 O movimento da Escola Nova no Brasil.
- 1.5 O pensamento pedagógico crítico no Brasil.
- 1.6 A influência do pensamento pós-crítico no Brasil.

#### **UNIDADE II – A educação brasileira**

- 2.1 A educação brasileira na República Velha.
- 2.2 Reformas educacionais na Constituição de 1934.
- 2.3 A organização do ensino no Estado Novo.
- 2.4 Leis da educação sob a Ditadura Militar.
- 2.5 A organização do ensino prevista na Constituição Federal de 1988.
- 2.6 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN Nº 9.394/96).
- 2.7 O Plano Nacional de Educação.
- 2.8 A Base Nacional Comum Curricular.

### **Bibliografia básica**

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- FÁVERO, Osmar (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999.
- GHIRALDELLI Jr., Paulo. **História da Educação Brasileira**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- LIBÂNEO, José Carlos. *et al.* **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

### **Bibliografia complementar**

- AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **A educação como política pública**. São Paulo: Cortez, 1997.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Lei 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 10 out. 2018.
- BRASIL. **PNE**. Plano Nacional da Educação. Disponível em: <[www.pne.mec/planos-de-educacao](http://www.pne.mec/planos-de-educacao)>. Acesso em: 10 out. 2018.

GHIRALDELLI Jr., Paulo. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES, Eliane; FARIA FILHO, Luciano; VEIGA, Cynthia (Orgs.). **500 Anos de Educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação no Brasil**: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

<b>Disciplina:</b> Educar pela Pesquisa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Reflexões sobre a pesquisa como princípio pedagógico. Identificação de experiências relatadas na literatura científica e comparação destas com as atividades aplicadas no cotidiano escolar. Compreensão das múltiplas possibilidades de produção de pesquisa na contemporaneidade, identificando possibilidades de pesquisa.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – A pesquisa como princípio pedagógico**

- 1.1 A centralidade da pesquisa no cotidiano escolar.
- 1.2 Identificação e compreensão da importância da pergunta elaborada pelo estudante e dos pressupostos da pesquisa como princípio pedagógico.

#### **UNIDADE II - A prática da pesquisa em sala de aula**

- 2.1 Análises em relatos encontrados na literatura nacional e internacional sobre a pesquisa em sala de aula.
- 2.2 Desenvolvimento da capacidade de investigar, argumentar e comunicar resultados de pesquisa.
- 2.3 Concepções sobre pesquisa na contemporaneidade.

### **Bibliografia básica**

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos II**: outros modos de fazer pesquisa. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. p. 139-153.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

FICAGNA, Alba Valéria Oliveira. et al. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa**. 2. ed. Passo Fundo: FAPLAN – Méritos, 2008.

GULLICH, R. I. da C.. Educar pela pesquisa: formação e processos de estudo aprendizagem com pesquisa. **Ciências Humanas**, v. 8, n. 10, p. 11-27, 2007.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C.. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez Rosário (Org.). **Pesquisa em sala de aula**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 9-24.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília: MEC, 2013.

GALIAZZI, M. C.. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de Ciências**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. O conhecimento é um caleidoscópio. Traduzido por Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEÓN, Pedro Cañal. Investigación escolar y estrategias de enseñanza por investigación. **Revista Dialnet**, n. 38, 1999, p. 15-36. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=117012>. Acesso em 6 nov. 2018.

MORAES, R.; LIMA, V. M. R. (Orgs.). **Pesquisa em sala de aula: tendências para educação em novos tempos**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

<b>Disciplina:</b> Metodologia de Pesquisa I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo dos elementos básicos de uma pesquisa científica: conceitos, etapas, métodos e técnicas de pesquisa. Discussão de aspectos éticos de pesquisa. Estudo de estilos de redação técnico-científica. Formatação de trabalhos científicos de acordo com normas da ABNT.	

### **Conteúdos**

## **UNIDADE I – Pesquisa científica**

- 1.1 Conceitos de pesquisa.
- 1.2 Etapas da pesquisa.
- 1.3 Tipos de pesquisa.
- 1.4 Instrumentos de pesquisa.
- 1.5 A ética na pesquisa.
- 1.6 Características de um pesquisador.

## **UNIDADE II – Formatação de trabalhos científicos**

- 2.1 Estilos de redação técnico-científica: coerência, concisão, clareza, precisão, encadeamento e articulação textual.
- 2.2 Normas da ABNT para formatação de trabalhos científicos.

### **Bibliografia básica**

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

### **Bibliografia complementar**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR: 6022:2002, 6023:2002, 10520:2002, 6024:2003, 6028:2003, 15287:2005, 6027:2012**.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- CRESWELL, John W.. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

POUPART, Jean. et al. **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

#### 9.4.2 Segundo semestre letivo

<b>Disciplina:</b> Temas Contemporâneos em Educação I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/2	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Debate sobre as concepções de educação, cultura e sociedade no tempo presente. Discussão sobre o processo educativo frente aos desafios socioculturais e sobre o papel da educação na sociedade contemporânea.	

#### Conteúdos

##### UNIDADE I – A complexidade da educação na contemporaneidade

- 1.1 Pós-modernidade e contemporaneidade: definições conceituais que atravessam a educação.
- 1.2 As concepções de educação, cultura e sociedade no tempo presente.
- 1.3 Desafios da educação na contemporaneidade.

##### UNIDADE II - O processo educativo frente aos desafios socioculturais

- 2.1 A centralidade da cultura.
- 2.2 Cultura ou culturas?
- 2.3 Multiculturalismo e as pedagogias culturais na educação.

#### Bibliografia básica

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

DUSCHATZKY, Silvia; SKLIAR, Carlos. O nome dos outros. Narrando a alteridade na cultura e na educação. In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos (Orgs.). **Habitantes de Babel:** políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade,** Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 15-46, jul./dez. 1997.

LIPOVETSKY, Gilles. **A felicidade paradoxal:** ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

### **Bibliografia complementar**

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M.. A Bela ou a Fera: os corpos entre a identidade da anomalia e a anomalia da identidade. In: RAGO, Margareth; VEIGA-NETO, Alfredo. (Orgs.). **Para uma vida não fascista**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **A cultura no mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CHESNEAUX, Jean. Tirania do efêmero e cidadania do tempo. In: MORIN, Edgar. **A sociedade em busca de valores: para fugir à alternativa entre o cepticismo e o dogmatismo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2015.

DELEUZE, G. Michel Foucault. In: DELEUZE, G. **Conversações**. São Paulo: 34, 1992.

FOUCAULT, M.. **Os anormais: curso no Collège de France (1974 – 1975)**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GALLO, Sílvio. Cuidado, alteridade e diferença: desafios éticos para a educação. In: PAGNI, Pedro Angelo; BUENO, Sinésio Ferraz; GELAMO, Rodrigo Pelloso (Orgs.). **Biopolítica, arte de viver e educação – Marília: Oficina Universitária**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

GORE, Jennifer M.. **Controversias entre las pedagogias**. Discursos críticos y feministas como regímenes de verdad. Madrid: Morata, 1996.

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LOURO, G.. Cinema e sexualidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 33, n.1, p. 81-98, 2008.

LOURO, Guacira L.. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PARAÍSO, Marlucy A.. Pesquisas pós-críticas em educação no Brasil: esboço de um mapa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 122, p. 283-303, maio/ago. 2004.

ROMAN, Joel. Autonomia e vulnerabilidade do indivíduo moderno. In: MORIN, Edgar. **A sociedade em busca de valores: para fugir à alternativa entre o cepticismo e o dogmatismo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2015.

SILVA, Tomaz T. da (Org.). **Alienígenas na sala de aula.** Uma introdução aos estudos culturais em educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz T. (Org.). **O sujeito da educação.** Estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

VEIGA-NETO, Alfredo J. (Org.). **Crítica pós-estruturalista e educação.** Porto Alegre: Sulina, 1995.

VEIGA-NETO, Alfredo. Incluir para Excluir. In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos (Org.). **Habitantes de Babel:** políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

<b>Disciplina:</b> Mídias na Educação	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/2	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Discussão dos aspectos teóricos e práticos que fornecem subsídio ao uso educacional das diversas mídias que a tecnologia de informação e comunicação permite trazer para o contexto da educação. Estudo dos diferentes tipos de mídias educacionais: digital, eletrônica e impressa. Utilização de mídias educacionais no planejamento de ações didáticas interdisciplinares.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Mídias na educação**

- 1.1 Importância do uso de mídias nos processos de ensino e de aprendizagem.
- 1.2 Tipos de mídias educacionais.

#### **UNIDADE II – Mídias digitais**

- 2.1 Internet.
- 2.2 Programas educacionais.
- 2.3 Jogos computacionais.

#### **UNIDADE III – Mídias eletrônicas**

- 3.1 Recursos audiovisuais: televisão, rádio, vídeo, fotografia e cinema.

## **UNIDADE IV – Mídias impressas**

4.1 Livros.

4.2 Periódicos.

### **Bibliografia básica**

ANDERSEN, Elenice Larroza (Org.). **Multimídia Digital na Escola**. São Paulo: Paulinas, 2013.

MORAN, José Manuel. et al. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

RANGEL, Mary. **Educação com Tecnologia – Texto, Hipertexto e Leitura**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e educação**. São Paulo: Contexto, 2011.

TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; ABREU, Cristiane de Souza (Orgs.). **Mídias na educação: a pedagogia e a tecnologia subjacentes**. Porto Alegre: Editora Evangraf/Criação Humana, UFRGS, 2017.

### **Bibliografia complementar**

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 10. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2015.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FREIRE, Wendel (Org.). **Tecnologia e Educação – As Mídias na Prática Docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

GONNET, Jacques. **Educação e mídias**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

MATTAR, João. **Games em Educação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MORAES, Ubirajara Carnevale de (Org.). **Tecnologia Educacional e Aprendizagem**. São Paulo: Queen Books, 2007.

NAPOLITANO, M.. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

<b>Disciplina:</b> Metodologia de Pesquisa II	
<b>Vigência:</b> a partir de 2019/2	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Caracterização de projeto de pesquisa, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Construção de um projeto de pesquisa conforme normas da ABNT. Caracterização de artigo científico, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Comunicação de trabalhos científicos por meio da oralidade e uso de mídias.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Projeto de pesquisa**

- 1.1 Projeto de pesquisa.
- 1.2 Estrutura do projeto de pesquisa: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- 1.3 Apresentação do projeto de pesquisa conforme as normas da ABNT.
- 1.4 Construção de um projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT.

#### **UNIDADE II – Artigo científico**

- 2.1 O gênero artigo científico.
- 2.2 Estrutura do artigo científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- 2.3 Apresentação do artigo científico conforme as normas da ABNT.

#### **UNIDADE III – Comunicação de trabalhos científicos**

- 3.1 Técnicas de apresentação oral de trabalhos científicos com uso de mídias.

### **Bibliografia básica**

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

### **Bibliografia complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR:** 6022:2002, 6023:2002, 10520:2002, 6024:2003, 6028:2003, 15287:2005, 6027:2012.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CRESWELL, John W.. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2012.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

POUPART, Jean. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

#### 9.4.3 Terceiro semestre letivo

<b>Disciplina:</b> Temas Contemporâneos em Educação II	
<b>Vigência:</b> a partir de 2020/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Compreensão da complexidade da educação na contemporaneidade e dos inúmeros temas que a envolvem, tendo como principais eixos: políticas públicas na educação; políticas de inclusão social; educação, arte e a sociedade digital; educação ambiental; ética e solidariedade na contemporaneidade.	

#### Conteúdos

##### UNIDADE I – Políticas públicas e sua influência na educação

- 1.1 O que são políticas públicas?
- 1.2 Políticas públicas educacionais.
- 1.3 As políticas públicas no contexto da educação brasileira.

##### UNIDADE II – Inclusão e diversidade na educação

- 2.1 Políticas de inclusão social.
- 2.2 Sexualidade e gênero.
- 2.3 Educação étnico-racial.
- 2.4 Educação do campo.

### **UNIDADE III – Educação e desenvolvimento humano: arte, cultura, meio ambiente, ética e cidadania**

- 3.1 Educação, arte e multiculturalidade.
- 3.2 Educação na era digital.
- 3.3 Educação ambiental e consciência planetária.
- 3.4 Ética e solidariedade na contemporaneidade.

#### **Bibliografia básica**

ARROYO, Miguel. Política de conhecimento e desafios contemporâneos à escola básica: entre o global e o local. In: BAQUERO, Rute; BROILO, Cecília (Org.). **Pesquisando e gestando outra escola**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001. p. 15-28.

BRASIL. **Lei 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 10 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**. Apresentação dos Temas Transversais e Ética. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 1997. v. 8.

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel (Orgs.). **Caminhos Investigativos III: Riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 117-140.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 23, p. 05-15, maio/jun./jul./ago. 2003.

#### **Bibliografia complementar**

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto 186, de 09 de julho de 2008; decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

**CARTA DA TERRA**, 2000. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/carta-da-terra>>. Acesso em: 09 out. 2018.

COCCHIARALE, Fernando. **Quem tem medo de arte contemporânea?** Recife: Massangana, 2006.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **A educação na cultura da mídia e do consumo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

DELORS, J.. **Educação: Um Tesouro a Descobrir**. São Paulo: Cortez, 1999.

FERRARO JUNIOR, Luiz Antônio (Org.). **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

LICHT, Flavia B.; SILVEIRA, Nubia (Org.). **Celebrando a vida: pessoas com deficiência e direito à inclusão**. São Paulo: Planeta Educação, 2010.

LLOSA, Mário Vargas. **A civilização do espetáculo: uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MARTINS, Mirian Celeste. Sala de aula: experiências para além das visitas/expedições. In: MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. (Orgs.). **Mediação cultural para professores andarilhos na cultura**. 2. ed. São Paulo: Intermeios, 2012. p. 47-59.

MONTEIRO, Sueli A. I.; RIBEIRO, Ricardo; LEMES, Sebastião S.; MUZZETI, Luci R. (Orgs.). **Educações na contemporaneidade: reflexão e pesquisa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

MOREIRA, A. F. B.. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, p. 109-139, dez. 2000.

MOREIRA, Antonio F. B.; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1037-1057, out. 2007.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raul Domingo. **Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana**. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, António. A escola e a cidadania: apontamentos incômodos. In: D'EPINEY, Rui (Org.). **Espaços e Sujeitos de Cidadania**. Setúbal: Instituto das Comunidades Educativas, 2006. p. 23-40.

SOUZA, Maria A.. Educação do campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1089-1111, set./dez. 2008.

TÉBAR, Lorenzo. **O perfil do professor mediador: pedagogia da mediação**. Tradução de Priscila Pereira Mota. São Paulo: Senac, 2011.

<b>DISCIPLINA:</b> Educação em Ciências da Natureza e Matemática	
<b>Vigência:</b> a partir de 2020/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo das ciências da natureza e da matemática a partir da base nacional comum curricular. Estudo de tecnologias da informação e comunicação e de mídias para o ensino de ciências da natureza e de matemática. Estudo de tópicos de ciências da natureza numa perspectiva da ciência, tecnologia, sociedade e ambiente: terra e universo; vida e evolução; matéria e energia. Reflexão sobre educação financeira e educação estatística nos anos finais do Ensino Fundamental.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Base nacional comum curricular (BNCC)**

1.1 Área de ciências da natureza.

1.2 Área de matemática.

#### **UNIDADE II - Ciência, tecnologia, sociedade e ambiente**

2.1 Tecnologias da informação e comunicação (TIC's) e mídias para o ensino de ciências da natureza e de matemática.

2.2 Tópicos de ciências da natureza abordados numa perspectiva CTSA.

2.2.1 Terra e universo: formação e estrutura da terra; astronomia e cultura.

2.2.2 Vida e evolução: surgimento da vida e evolução.

2.2.3 Matéria e energia: meio ambiente e saúde; fontes, transformações e tipos de energia; história dos combustíveis e das máquinas térmicas.

#### **UNIDADE III – Educação financeira e educação estatística**

3.1 A educação financeira nos anos finais do Ensino Fundamental.

3.2 A educação estatística nos anos finais do Ensino Fundamental.

### **Bibliografia básica**

ATKINS, P.; JONES, L.. **Princípios de Química**. Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

AULER, D.; BAZZO, W. A.. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. **Ciência & Educação**, v. 7, n. 1, p. 1-13, 2001.

AZEVEDO, M. C. P. S.. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A, M. P. (Org.). **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FARIAS, R. F.. **Química, ensino e cidadania** – manual para principiantes. São Paulo: Edições Inteligentes, 2002.

HEWITT, P. G.. **Física Conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

HICKMAN, C. P. C.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A.. **Princípios integrados de zoologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

KRASILCHIK, M.. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: USP, 2011.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E.. **Biologia Vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

RICKLEFS, R. E.. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SANTOS, W. L. P. D.. Significados da Educação científica com enfoque CTS. In: SANTOS, W. L. P. D.; AULER, D.. **CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa**. Brasília: UNB, 2011.

WARD, H. RODEN, J. HEWLETT, C. FOREMAN, J.. **Ensino de ciências**. 2. ed. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### **Bibliografia complementar**

AULER, D.. Enfoques Ciência-Tecnologia-Sociedade: pressupostos para o contexto brasileiro. **Ciência e Ensino**, v. 1, n. especial, 2007.

BAYER, Arno; ECHEVESTE, Simone. Estatística na escola: importância dos conteúdos de estatística no ensino fundamental e médio. **ACTA SCIENTIAE – Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, Canoas, v. 5, n. 1, p. 35-42, jan./jun. 2003.

CACHAPUZ, A.. **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CAMPOS, Marcelo Bergamini. **Educação Financeira na Matemática do Ensino Fundamental**. Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Educação Matemática Mestrado Profissional em Educação Matemática. Juiz de Fora (MG), 2012.

CHAGAS, A. P.. **Como se faz Química**: Uma reflexão sobre a Química e a atividade do químico. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2006.

GASPAR, A.. **Física**. São Paulo: Ática, 2000. v. 2.

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D.. **Fundamentos de Matemática Elementar**: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. v. 11. São Paulo: Atual, 2004.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem Significativa Crítica**. 2. ed. Porto Alegre: Instituto de Física da UFRGS, 2010.

SAMPAIO, Luana Oliveira. **Educação Estatística Crítica: Uma possibilidade?** 2010. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista, UNESP, Rio Claro, 2010.

STRIEDER, R. B.. **Abordagem CTS na educação científica no Brasil: sentidos e perspectivas**. 2012. 283 f. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

<b>Disciplina:</b> Educação em Ciências Humanas e Linguagens	
<b>Vigência:</b> a partir de 2020/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Estudo das ciências humanas e das linguagens a partir da base nacional comum curricular. Estudo de tecnologias da informação e comunicação e de mídias para o ensino de ciências humanas e de linguagens. Estudo de particularidades e confluências no diálogo entre ciências humanas e linguagens. Produção e análise de dados em ciências humanas e linguagens e diferentes formas de apresentação. Análise das relações entre educação e os processos de formação dos sujeitos na modernidade. Estudo do descentramento do sujeito na pós-modernidade e o papel da educação e da cultura contemporânea na produção de subjetividades.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Currículo de ciências humanas e linguagens**

1.1 Área de ciências humanas.

1.2 Área de linguagens.

1.3 Tecnologias da informação e comunicação (TIC's) e mídias para o ensino de ciências da natureza e de matemática.

## **UNIDADE II - Formação de subjetividades na modernidade**

2.1 Processos de transformação do indivíduo na modernidade.

2.2 Descentramento do sujeito e pós-modernidade.

2.3 Identidade e reconhecimento na atualidade.

## **UNIDADE III - Discutindo estratégias de ensino para os anos finais do Ensino Fundamental**

3.1 Escola e cotidiano nas disciplinas de ciências humanas e de linguagens.

3.2 Identidade e pertencimento em sala de aula.

3.3 O reconhecimento do estudante nos conhecimentos das ciências humanas e das linguagens.

3.4 Investigação das experiências em ser professor.

### **Bibliografia básica**

CARLOS, Lígia Cardoso (Org.). **Ciências Humanas no Ensino Fundamental**: reflexões, iniciativas e propostas. Pelotas: UFPel, 2015.

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna**: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu. **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

### **Bibliografia complementar**

ADREOLA, B. A.. **Dinâmicas de Grupo** – Jogo da vida e didática do futuro. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10. ed. Joinville, SC: Univille, 2015.

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERGER, P.. **A construção social da realidade**: tratado da sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1985.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

COCCHIARALE, Fernando. **Quem tem medo de arte contemporânea?** Recife: Massangana, 2006.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. **Educação e realidade**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 15-46, jul./dez. 1997.

LOWMAN, J.. **Dominando as técnicas de ensino**. São Paulo: Atlas, 2004.

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento**: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NAPOLITANO, M.. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **As Ciências Sociais na Escola**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	
<b>Vigência:</b> a partir de 2020/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 20h	<b>Código:</b> [ver sistema acadêmico]
<b>Ementa:</b> Construção, orientação e produção do trabalho de conclusão de curso (TCC), na forma de um artigo científico, conforme estrutura trabalhada na disciplina de Metodologia de Pesquisa II. Defesa do TCC.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE I – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

##### 1.1 Artigo científico.

1.1.1 Planejamento e desenvolvimento das seções do artigo.

1.1.2 Orientação da produção textual.

1.1.3 Técnicas de apresentação oral de artigo científico.

### **Bibliografia básica**

BOAVENTURA, Edivaldo M.. **Como ordenar as ideias**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

### **Bibliografia complementar**

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CRESWELL, John W.. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VELOSO, Waldir de Pinho. **Metodologia do trabalho científico: normas técnicas para redação de trabalhos científicos**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

## **10 METODOLOGIA**

A proposta de qualificar a formação dos professores que atuam ou tenham interesse em atuar nos anos finais do Ensino Fundamental de escolas da Educação Básica assume a perspectiva de que o sujeito em sua formação pode transformar sua prática por meio do protagonismo nas ações de aprendizagem, possibilitando reflexão sobre essa prática e sua qualificação. A busca pela produção, não pela reprodução, orientará as ações durante esse curso de especialização.

Os componentes curriculares foram planejados com o propósito de oferecer embasamento teórico-epistemológico e didático-pedagógico que possibilite a interlocução entre teoria e prática nas salas de aula, desenvolvendo no professor a condição de assumir sua atividade profissional de forma consciente e crítica. Conforme Demo (2011) a implementação de práticas baseadas na reprodução de receitas prontas não se apresenta

como uma metodologia eficaz. Cada professor precisa saber propor seu modo próprio e criativo de teorizar e praticar a pesquisa, renovando-a constantemente e mantendo-a como fonte principal de sua capacidade inventiva.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem a dinamização de aulas teóricas e/ou práticas por meio do uso de metodologias que favoreçam os processos de ensino e de aprendizagem como, por exemplo, diagnóstico inicial dos conhecimentos prévios; contextualização dos conteúdos; leitura, análise crítica e debate de textos; uso de mapas conceituais; trabalhos individuais e em grupo; seminários; fóruns de discussão; dinâmicas de grupo; uso de materiais didáticos diversificados; práticas experimentais; uso de mídias; uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, elaboração de artigos. Estas estratégias visam implantar os princípios metodológicos de problematização, contextualização, interdisciplinaridade, uso de tecnologias de informação e comunicação – TIC's – na educação e atividades criativas e investigativas, com o propósito de atingir os objetivos geral e específicos descritos neste projeto de curso.

Os componentes curriculares possuem horas de aulas presenciais e horas de atividades a distância de até 20% da carga horária total, conforme apresentado na matriz de disciplinas ofertadas a distância. As aulas presenciais acontecerão em dois dias da semana, no horário das 19h às 22h, nas dependências do IFSul Câmpus Lajeado. As atividades à distância serão desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle.

## **11 AVALIAÇÃO**

A avaliação será norteada pela concepção formativa, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico dos processos de ensino e de aprendizagem que possibilite ao professor rever suas estratégias e, ao acadêmico, comprometer-se com seu processo de aprendizagem.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diferentes instrumentos de avaliação, tais como trabalhos individuais e coletivos, análise e discussão de textos, seminários, fóruns de discussão, produção de artigos acadêmicos, bem como outros instrumentos avaliativos de acordo com as especificidades das disciplinas do curso.

O resultado do processo avaliativo de cada disciplina será expresso por meio dos seguintes conceitos:

A – Conceito ótimo. O acadêmico obteve um aprendizado relevante e significativo dos conceitos abordados cumprindo com os objetivos da disciplina.

B – Conceito bom. O acadêmico obteve um aprendizado relevante dos conceitos abordados cumprindo com os objetivos da disciplina.

C – Conceito regular. O acadêmico obteve um aprendizado suficiente dos conceitos abordados cumprindo com os objetivos da disciplina.

D – Conceito insatisfatório. O acadêmico não obteve aprendizado suficiente dos conceitos abordados não cumprindo assim com os objetivos da disciplina.

E – Infrequente. O acadêmico não obteve frequência mínima conforme o Regulamento Geral de Pós-graduação do IFSul.

Para ser considerado aprovado numa disciplina, o acadêmico necessita atingir, no mínimo, o conceito C e apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina.

O acadêmico que faltar a qualquer avaliação, em 1ª chamada, poderá requerer 2ª chamada, na CORAC, até dois dias úteis após o término da data de validade de um dos documentos justificativos abaixo especificados:

- atestado médico comprovando moléstia que o impossibilite de participar das atividades acadêmicas do dia;

- declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da 1ª chamada, estava em serviço;

- declaração de servidor do IFSul, com anuência expressa da Direção-geral do Câmpus, comprovando que o acadêmico estava representando o Instituto Federal Sul-rio-grandense;

- atestado de óbito de cônjuge/companheiro ou parentes por consanguinidade/afinidade até segundo grau.

Após justificar a ausência em avaliação de 1ª chamada, o acadêmico deverá agendar a avaliação em 2ª chamada, diretamente com o professor da disciplina.

O acadêmico que não for aprovado em alguma disciplina terá direito à reavaliação, no decorrer do curso, na(s) disciplina(s) em que não logrou êxito. Após a reavaliação será

considerado o melhor conceito obtido pelo acadêmico. Ressalta-se que o acadêmico infrequente não fará jus à reavaliação.

## 12 CERTIFICAÇÃO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo a defesa do TCC e a aprovação, o acadêmico receberá o título de Especialista em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

## 13 RECURSOS HUMANOS

### 13.1 Pessoal docente

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Disciplina
Amílcar Cardoso Vilaça de Freitas	Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestrado em Sociologia e Direito. Área de Concentração: Ciências Humanas pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia. Área de Concentração: Ciências Humanas Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).	DE, 40h	Temas Contemporâneos em Educação I e II; Educação em Ciências Humanas e Linguagens; TCC.
Ana Maria Geller	Graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Atualização em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Química. Área de Concentração: Química Analítica Ambiental pela Universidade Federal	DE, 40h	Educação em Ciências da Natureza e Matemática; TCC.

	do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorado em Química. Área de Concentração: Química Ambiental pela Universidade de Bayreuth, UBT, Alemanha.		
Cláudia Redecker Schwabe	Graduação em Letras Português-Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestrado em Letras. Área de concentração: Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Doutorado em Letras. Área de concentração: Linguística Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).	DE, 40h	Educação em Ciências Humanas e Linguagens; TCC.
Claudia Wollmann Carvalho	Graduação em Química Industrial pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrado em Química. Área de concentração: Química Analítica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutorado em Química. Área de concentração: Química Analítica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).	DE, 40h	Educação em Ciências da Natureza e Matemática; TCC.
Evandro Fernandes	Graduação em Teologia pela Escola Superior de Teologia (EST). Graduação em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestrado em História. Área de Concentração: História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutorado em História. Área de	DE, 40h	Educação em Ciências Humanas e Linguagens; TCC.

	Concentração: História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).		
Ismael de Lima	Graduação em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Ensino de Física. Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	DE, 40h	Mídias na Educação; Educação em Ciências da Natureza e Matemática; TCC.
Itamar Luís Hammes	Graduação em Filosofia – Licenciatura pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (FAFIMC). Mestrado em Filosofia. Área de Concentração: Ética e Filosofia Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Doutorado em Filosofia. Área de Concentração: Ética e Filosofia Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).	DE, 40h	Educar pela Pesquisa; Temas Contemporâneos em Educação I e II; TCC.
Janaina Schvambach	Graduação em Licenciatura em Artes Visuais – Habilitação Desenho e Composição Gráfica pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural. Área de Concentração: Linguística, Letras e Artes pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Doutorado em andamento em Artes Visuais. Área de Concentração: Artes Visuais na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).	DE, 40h	Mídias na Educação; Educação em Ciências Humanas e Linguagens; TCC.
Janério Manoel Jacinto	Graduação em Estudos Sociais pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FAFIU). Graduação em Geografia pela Universidade do Oeste Paulista	DE, 40h	Educação em Ciências Humanas e Linguagens; TCC.

	<p>(UNOESTE).</p> <p>Graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE).</p> <p>Especialização em Geografia pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras (UNICENTRO).</p> <p>Especialização em Supervisão Escolar pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO).</p> <p>Mestrado em Geografia. Área de Concentração: Ciências Humanas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).</p> <p>Doutorado em Geografia. Área de Concentração: Ciências Humanas pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).</p>		
Kenji Fuke	<p>Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Especialização em Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Mestrado em Treino de Alto Rendimento. Área de Concentração: Esporte de Alto Rendimento pela Universidade Técnica de Lisboa, UTL, Portugal.</p>	DE, 40h	Educação em Ciências Humanas e Linguagens; TCC.
Malcus Cassiano Kuhn	<p>Graduação em Ciências – Habilitação Matemática – pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p> <p>Especialização em Pedagogia Gestora: Orientação, Supervisão e Administração Escolar pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA).</p> <p>Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Área de Concentração: Ensino de Ciências e Matemática pela</p>	DE, 40h	Metodologia de Pesquisa I e II; Mídias na Educação; Educação em Ciências da Natureza e Matemática; TCC.

	<p>Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p> <p>Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática. Área de Concentração: Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p>		
Naiara Dal Molin	<p>Graduação em História - Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Especialização em História do Brasil pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Mestrado em Ciência Política. Área de Concentração: Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Doutorado em Ciência Política. Área de Concentração: Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	DE, 40h	Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação; Educação em Ciências Humanas e Linguagens; TCC.
Vagner Augusto Betti	<p>Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em Probabilidade e Estatística Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	DE, 40h	Educação em Ciências da Natureza e Matemática; TCC.
Wemerson de Castro Oliveira	<p>Graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Caratinga (UNEC).</p> <p>Especialização em Controle de Qualidade e Segurança em Alimentos pelo Instituto Metodista Isabela Hendrix (IMI).</p> <p>Mestrado em Microbiologia Agrícola. Área de Concentração: Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).</p> <p>Doutorado em Microbiologia Agrícola. Área de Concentração: Ciências</p>	DE, 40h	Mídias na Educação; Educação em Ciências da Natureza e Matemática; TCC.

	Agrárias pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).		
--	---	--	--

### 13.2 Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação
Adriane Farias Garrido Araújo	Curso em Técnico em Secretariado pelo Colégio Protásio Alves (POA). Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).
Ana Paula Colares Flores Moraes	Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (UNINTER).
Angélica Baggio Lago	Graduação em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF).
Everton Reckziegel	Graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Fernanda Cristina Camillo	Graduação em Economia pela Universidade do Contestado (Câmpus Concórdia). MBA Executivo em Negócios Área de Concentração: Administração pela Universidade Norte do Paraná (Câmpus Concórdia).
Graziele de Almeida	Técnico em Contabilidade pela Escola de Ensino Médio "O Acadêmico" (Canoas). Graduação em andamento em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).
Helena Miranda da Silva Araújo	Graduação em Pedagogia – Disciplinas Pedagógicas pela FISA – FUNDAMES (URI); Habilitação em Orientação Educacional pelo Instituto Dom Bosco. Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Marcelo Paulo Ellwanger	Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrado em Administração. Área de Concentração:

	Estratégia e Competitividade pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).
Meirelis Corin de Oliveira	Ensino Médio pela Escola Estadual de Educação Básica – Dom Pedro I (Quevedos).
Michele Roos Marchesan	Graduação em Pedagogia - Licenciatura Plena (Habilitação em Supervisão Escolar, Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Séries Iniciais) pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Especialização em Gestão de Instituições de Ensino. Área de Concentração: Educação pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Mestrado em Ensino. Área de Concentração: Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).
Rafaél Ígor Fritz	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal Farroupilha (IF-Farroupilha). Graduação em Prog. Esp. de Grad. de Formação de Professores pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização <i>Lato Sensu</i> em Sistemas de Telecomunicações pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Mestrado em Engenharia de Computação pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).
Roberta Melise Coutinho	Graduação em Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).
Roberto Thomasini Lange	Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades. Área de Concentração: Empresarial pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (UNINTER).
Veranice Dalmoro	Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Santa Cruz (UNISC). Especialização em Governança da Tecnologia da Informação. Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

William Junior Sperb	Graduação em andamento em Direito pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).
----------------------	--

### 13.3 Coordenação de curso

A coordenação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental será exercida por um docente do referido curso, escolhido por votação pelo corpo docente do curso e referendado pelo Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPEX – do IFSul Câmpus Lajeado. A coordenação de curso atuará na gestão em conjunto com o colegiado de docentes do curso.

## 14 INFRAESTRUTURA

### 14.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos docentes e acadêmicos

As instalações e equipamentos abaixo descritos pertencem ao Câmpus Lajeado, localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado/RS.

<b>Instalações - prédio salas de aula</b>		
Item	Identificação	Área (m <sup>2</sup> )
01	Sala de aula nº. 204 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + 40 conj. FDE + mesa e cadeira do professor)	81
02	Sala de aula nº. 205 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + 40 conj. FDE + mesa e cadeira do professor)	81
03	Sala de aula nº. 206 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + 40 conj. FDE + mesa e cadeira do professor)	81
04	Sala de aula nº. 207 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + 40 conj. FDE + mesa e cadeira do professor)	81
05	Laboratório 01 - Informática (ar condicionado + 25 computadores + 12 bancadas + mesa e cadeira do professor)	46
06	Banheiro feminino	23,8
07	Banheiro masculino	23,8
08	Circulação	90,50
Total		508,1

<b>Instalações - prédio multifuncional</b>		
Item	Identificação	Área (m <sup>2</sup> )
01	Biblioteca e videoteca (ar condicionado + computador + impressora multifuncional + mesa e cadeira do auxiliar de biblioteca)	27
02	Sala de estudo (ar condicionado + 4 mesas redondas + 16 cadeiras)	27

03	Sala de atendimento (ar condicionado + 4 mesas + 4 computadores + 8 cadeiras)	19
04	Laboratório de Ciências da Natureza e Matemática	19
Total		92

#### 14.2 Infraestrutura de acessibilidade

- Banheiros PNE;
- Rampas de acesso para circulação;
- Passarelas para deficientes visuais;
- Reserva de vagas de estacionamento PNE;
- Reserva de lugares PNE no mini auditório;
- Telefone para surdos;
- Bebedouro PNE.

#### 15 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.892/2008. **Cria os Institutos Federais**. Brasília, 2008.

CODEVAT. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030**. Disponível em: <[http://codevat.org.br/uploads/paginadinamica/1981/Codevat\\_e\\_book.pdf](http://codevat.org.br/uploads/paginadinamica/1981/Codevat_e_book.pdf)> Acesso em: 15 out. 2018.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FEE. **Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/perfilsocioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Vale+do+Taquari>>. Acesso em: 15 out. 2018.